

Retirada das grades das 700

28/4/88, QUINTA-FEIRA • 15

suspensa até segunda

José Paulino

A retirada das cercas irregulares nas quadras 700, Norte e Sul, foi suspensa até o final da semana para um acerto sobre a legalidade da proibição de um avanço de até 3 metros de área pública, nas casas de esquina.

A trégua foi concedida após reunião entre o secretário de Viação e Obras, Carlos Magalhães, com integrantes da Associação de Moradores das Quadras 700 (Asmor) e alguns deputados federais.

Na segunda-feira, assegurou Magalhães, os funcionários da Secretaria voltarão a derrubar as grades, obedecendo à portaria que, baseada em medidas de segurança, prova que o avanço de 1,50 metro é suficiente para a proteção.

O presidente da Asmor, Antônio Rocha Filho, dos seis mil

moradores afetados, pelo menos 400 entraram com ações na Justiça e o secretário de Viação e Obras afirmou que apenas os que apresentarem a licitação aos fiscais não terão suas cercas derrubadas. Ontem à noite os proprietários de casas nas 700 se reuniram no Clube dos Previdenciários para organizar novas licitações.

Mas o secretário alertou para a possibilidade de o Tribunal de Justiça considerar todo o espaço hoje ocupado pelas cercas como patrimônio do GDF e proibi-las.

Quanto às obras nas entrecarradas, será cobrada uma taxa de 2% sobre o valor da Unidade Padrão do Distrito Federal (UP-DF), sujeita a revisão após o congelamento da URP para o funcionalismo público.

Policamento

Com relação às áreas públicas ocupadas por mansões nos lagos Sul e Norte, o secretário disse que já está providenciando uma portaria para coibir esses abusos.

Durante a reunião, o chefe de gabinete da Secretaria de Segurança Pública, Geraldo José Chaves, alertou o secretário de que, caso todas as grades sejam retiradas, certamente o número de policiais terá que ser aumentado. Isso porque os 700 atuais, na sua opinião, não terão condições de proteger toda a cidade. O chefe de gabinete está certo de que, sem as grades, o número de roubos será bem maior. Magalhães respondeu-lhe que as cercas não serão removidas, e sim recuadas.